

CIRCULAR TÉCNICA

n. 304 - julho 2019

ISSN 0103-4413

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Departamento de Informação Tecnológica
Av. José Cândido da Silveira, 1647 - União - 31170-495
Belo Horizonte - MG - www.epamig.br - Tel. (31) 3489-5000



Mimosicerya hempeli: uma cochonilha incomum infestando sansão-do-campo¹

Lenira Viana Costa Santa-Cecília²
Brígida Souza³
Ernesto Prado⁴
Kethullyn Henrique Silva⁵

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Controle Biológico de Pragas (EcoCentro) da EPAMIG Sul, em Lavras, MG, recebeu ramos e folhas de sansão-do-campo (*Mimosa caesalpinifolia* Benth.) (Fabaceae), espécie nativa do Brasil, infestados por insetos com formato globoso, endurecidos e de coloração marrom, para que fossem identificados. Esse material, de procedência de Itapeva, MG, foi analisado e, após a montagem em lâminas, constatou-se tratar de cochonilhas da espécie *Mimosicerya hempeli* (Cockerell, 1899), pertencente à família Monophlebidae (Fig. 1).

Essa cochonilha possui tamanho maior que as demais espécies. O gênero tem distribuição exclusivamente Neotropical e, atualmente, compreende quatro espécies, das quais somente essa está presente no Brasil (GARCÍA MORALES *et al.*, 2016). Por ser uma cochonilha de ocorrência pouco comum, são poucas as informações disponíveis na literatura, destacando-se o trabalho de Foldi e Gullan (2014), o qual apresenta uma descrição taxonômica detalhada. Assim, julgou-se pertinente elaborar uma Circular Técnica sobre esse inseto, cuja aparência chama muito a atenção.

Figura 1 - Ramo de sansão-do-campo infestado pela cochonilha *Mimosicerya hempeli*



Lenira V.C. Santa-Cecília

DESCRIÇÃO E OCORRÊNCIA

As cochonilhas da espécie *Mimosicerya hempeli* são relativamente grandes. O adulto tem dimensões médias de 8 mm de comprimento, 7,5 mm de largura e 7,5 mm de altura. A fêmea adulta está envolvida por uma carapaça esclerotizada e subglobosa (similar a um capacete), proveniente da última exúvia, habitualmente com leves depressões, segmentação e finas secreções brancas no dorso. Ventralmente, observam-se as pernas e antenas pouco desenvolvidas (Fig. 2). Os machos são desconhecidos.

¹Circular técnica produzida pela EPAMIG Sul, (35) 3821 6244, epamigsul@epamig.br

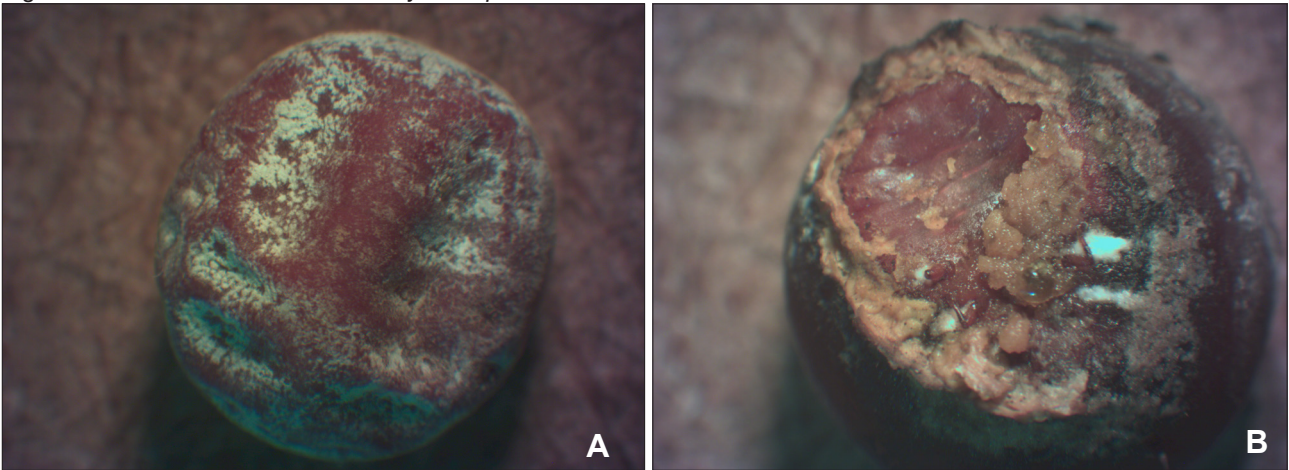
²Eng. Agrônoma, D.Sc., Pesq. IMA/EPAMIG Sul - EcoCentro, Lavras, MG, scecilia@epamig.br

³Eng. Agrônoma, D.Sc., Profª UFLA - Depto. Entomologia, Lavras, MG, brgsouza@ufla.br

⁴Eng. Agrônomo, Ph.D., Consultor Entomologia, Lavras, MG, epradoster@gmail.com

⁵Bióloga, Bolsista Consórcio Pesquisa Café/ EPAMIG Sul - EcoCentro, Lavras, MG, keth-94@hotmail.com

Figura 2 - Fêmea adulta de *Mimosicerya hempeli*



Fotos: Keithullyn H. Silva

Nota: A - Vista dorsal; B - Vista ventral.

Os ovos têm coloração alaranjada, formato elíptico e são colocados sob a carapaça. À medida que o número de ovos vai aumentando, o corpo do inseto vai se afastando do substrato, em direção à parte interna mais elevada da carapaça. As ninfas do 1º estágio possuem corpo alongado, coloração rósea-alaranjada e é coberto por uma tênue pubescência cerosa branca. Os estádios pré-adultos são desprovidos de carapaça e estão recobertos por uma camada pulverulenta branco-acinzentada (MARICONI; ZAMITH, 1960). Fêmeas adultas e ninfas formam aglomerações em troncos e ramos, onde sugam a seiva da planta (Fig. 3).

Em altas infestações, a planta fica toda recoberta, assemelhando-se a uma jabuticabeira em produção (Fig. 4), o que pode levar ao seu definhamento geral. O excesso de seiva sugado é eliminado em forma de gotículas (*honeydew*) que atraem a formiga *Cephalotes clypeatus* (F.) e as vespas *Polistes canadenses* (L.), *Polistes versicolor vulgaris* (Bequaert), *Polybia occidentalis scutellaris* (White) e *Polybia ignobilis* (Haliday). A joaninha *Coelaria erythrogaster* (Mulsant) é citada como predadora dessa cochonilha (MARICONI; ZAMITH, 1960).

Figura 3 - Colônias da cochonilha *Mimosicerya hempeli* em tronco de sansão-do-campo



Fotos: Luís Carlos da Silva

Figura 4 - Infestação de *Mimosicerya hempeli* em sansão-do-campo



Fotos: Luís Carlos da Silva

Além de *M. caesalpiniiifolia* (sansão-do-campo), essa cochonilha pode ser encontrada em *Acacia* sp., *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) (barbatimão), *Piptadenia falcata* Benth. (angico-do-campo), *Cassia fistula* L. (chuva-de-ouro ou cássia-imperial), *Holocalyx* sp. (alecrim) e *Caesalpinia* sp. Sua ocorrência é registrada para os estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo (MARICONI; ZAMITH, 1960; FOLDI; GULLAN, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar de um inseto de ocorrência pouco comum, não há inseticidas registrados para o seu controle. A poda e a queima dos ramos infestados, bem como a preservação dos seus inimigos naturais, consistem em medidas a ser adotadas para redução da densidade populacional dessa cochonilha.

REFERÊNCIAS

COCKERELL, T.D.A. Three new Coccidae from Brazil. *The Canadian Entomologist*, v.31, n. 2, p.43-45, 1899.

FOLDI, I.; GULLAN, P.J. Review of the Neotropical scale insects formerly assigned to Coelostomidiidae and here transferred to a new tribe within the *Monophlebidae* (Hemiptera: Sternorrhyncha: Coccoidea). *Zootaxa*, Auckland, New Zealand, v.3903, n.1, p.1-62, Dec. 2014. Monograph. Disponível em: <https://biotaxa.org/Zootaxa/article/view/zootaxa.3903.1.1/19698>. Acesso em: 1 jul. 2019.

GARCÍA MORALES, M. *et al.* ScaleNet: a literature-based model of scale insect biology and systematics. *Database*, Oxford, v.2016, 2016. Disponível em: <https://academic.oup.com/database/article/doi/10.1093/database/bav118/2630093>. Acesso: 1 jul. 2019.

MARICONI, F.A.M.; ZAMITH, A.P.L. Contribuição para o conhecimento da *Mimosicerya hempeli* (Cockerell, 1899) (Homoptera Margarodidae) e de seu predador *Exoplectra erythrogaster* Mulsant, 1851 (Coleoptera, Coccinellidae). *Anais da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"*, v.17, p.223-238, 1960. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/aesalq/v17/20.pdf>. Acesso em: 1 jul. 2019.